Plataforma da Sociedade Civil para Saúde e Direitos Humanos-PLASOC-M

Reunião Pepfar

Maputo

Quem somos?

- A plataforma da Sociedade Civil Para Saúde (PLASOC-M) é um mecanismo representativo das organizações da sociedade civil que trabalham na área da Saúde.
- PLASOC-M é composta por redes e associações moçambicanas que trabalham em várias temáticas ligadas à saúde e direitos humanos e que visa a assegurar a participação efectiva, coordenada e sistemática das Redes e Organizações da Sociedade Civil em todos os processos de planificação, operacionalização, monitoria e avaliação do Sector da Saúde no pais.
- A Plataforma da Sociedade Civil para a Saúde – PLSOC-M e' um mecanismo criado para mobilizar, organizar, capacitar e coordenar as organizações da sociedade civil (OSC) nas acções de advocacia, monitoria e na formulação de politicas públicas, acesso e oferta serviços de qualidade na área da saúde.

Os nossos principios

- **A PLASOC-M Assenta em princípios de transparência, integridade, dignidade, solidariedade e justiça social num quadro de acesso inclusivo aos serviços de saúde de qualidade e humanizados.**

Representação:

- A PLASOC tem uma **dimensão nacional sendo a sua sede em Maputo, a capital do país e congregando mais de 40 organizações nacionais e 17 redes nacionais com representação provincial e distrital** (MONASO, RENSIDA, LAMBDA, REJUSIDA, CISLAMO, REDE CRISTÃ, DHD, AMODEFA, CESC, CIP, FAMOD, NWETI, AMMCJ, Pfuka Hanya, COALISÃO, HANDCAP INTERNATIONAL, NAIMA+, AMIMO, MULEID, REDE HOPEM, FORUM MULHER, UNGAGODOLI VAVASSATI, ADESÃO, AMTSAlA, AMDEC, REDE DAS ASSOCIAÇÕES DE MARRACUENE, FDC, AJUSTEM, ARISO, UNIDOS…) .
- A nível das províncias, **interage com as plataformas provinciais, tendo um Ponto Focal** que serve de elo de ligação.
- A PLASOC-M está empenhada em **coordenar as organizações da sociedade civil** na perspectiva de **desenvolvimento da sua capacidade institucional e técnica para dar resposta aos desafios do sector da saúde**, bem como ao **nível organizacional**.

Os Pilares de Actuação

No quadro da sua governação a PLASOC-M assenta em quatro pilares, nomeadamente:

- (i) Acesso Universal ao Tratamento;
- (ii) Qualidade e Humanização dos Serviços;
- (iii) Reforço dos Sistemas Comunitários, Desenvolvimento e Capacitação Institucional e;
- (iv) Financiamento do sector saúde e OCBs .

- Os quatro pilares constituem per si uma componente de advocacia e monitoria de políticas públicas, programas, estratégias e intervenções no sector da Saúde no país.

Algumas intervenções do PLASOC

- Desde a sua constituição a PLASOC-M tem se empenhado em realizar várias acções:
- Participou na Elaboração e Avaliação do Plano Estratégico de Combate ao Sida II, III e IV;
- Participou em 3 avaliações conjuntas anuais (ACA);
- Participou na elaboração da proposta de Moçambique sobre HIV, TB e Malaria, de 2015-2017 e a segunda 2018 – 2020 para o Fundo Global;
- Participou na revisão das metas do milénio e das actuais metas do desenvolvimento sustentável com o ONUSIDA e; participou na iniciativa de definição das metas para o fim da epidemia do HIV até 2030 no âmbito de 90/90/90;
- Participou do mecanismo GFF;
- Participa no CCS do MISAU;
- Participou da discussão sobre o Caso de Investimento;

Espaços de Representação Nacional e Articulação com as Provincias

- Esta representada no CNCS, MCP, Health Partner Group;
- Tem um memorando de entendimento com MISAU;
- Organiza todas Quarta-Feiras na Sala de Reuniões da ONUSIDA reuniões de coordenação, capacitação, partilha de informação com os membros, parceiros e convidados sobre temas actuais e de interesse dos membros;

- No âmbito da capacitação institucional das organizações da sociedade civil, a PLASOC-M formou 30 formadores em reforço de sistemas comunitários e revitalização das plataformas provinciais (Lei 19/2014 e Lei das associações) ao nível de Maputo que fizeram a réplica ao nível das 11 províncias, tendo coberto 30 formadores em cada província.
- Organizou e levou acabo formações dirigidas as plataformas provinciais, com o objectivo de revitalizá-las, actualizando o seu papel e responsabilidades e bem como implantando a componente Saúde como um gabinete de resposta ao nível da província.
- Assim, conta com 11 Pontos Focais em todo o país, os quais dinamizam a componente saúde nas plataformas provinciais e são o elo de contacto entre a PLASOC-M e as organizações da sociedade civil do nível provincial, distrital e comunitário.

Pontos que gostaríamos de Advogar

- Uma maior inclusão do Utente, paciente de HIV e das comunidades que vivem na área de saúde na organização de serviços da US;
- Maior reconhecimento do contributo das OCBs, OSCs na melhoria no aumento da adesão ao tratamento, redução dos abandonos, na distribuição comunitária de medicamentos e adesão para toma de medicamentos.
- Reforço da Capacidade da Sociedade Civil através de mecanismos de financiamento e capacitação para engajamento na melhoria da Qualidade dos Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva, HIV-SIDA, Malaria e SMI.
- O reforço dos sistemas comunitários de acesso a informação sobre Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva, HIV-SIDA, Malaria e SMI em particular os serviços de referência e contra-referência, e de acesso aos serviços de SSR, HIV Sida na comunidade.